



sibiuni

SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DA UNILAB

MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DA UNILAB





MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DA UNILAB

sibiuni | SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DA UNILAB

2020

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

Reitor

Roque do Nascimento Albuquerque

Vice-Reitora

Claudia Ramos Carioca

Diretor do Sistema de Bibliotecas da Unilab

Gleydson Rodrigues Santos

Equipe Técnica Responsável pela Elaboração do Manual de Normalização/Sibiuni-Unilab

Ana Elita Andrade Manso - Assistente em Administração

Angela Aparecida Patrício Bandeira – Bibliotecária-Documentalista

Bruno Batista dos Anjos – Bibliotecário-Documentalista

Gleydson Rodrigues Santos – Bibliotecário-Documentalista

Mônica Cordulina da Silva – Bibliotecária-Documentalista

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Sistema de Bibliotecas da Unilab

Catalogação de Publicação na Fonte

U51m

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Sistema de Bibliotecas da Unilab.

Manual de normalização de trabalhos acadêmicos da Unilab / Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Sistema de Bibliotecas da Unilab. - Acarape, CE, 2020.

44 p.: il. color.

1. Publicações - Normas. 2. Teses - Normas. I. Associação Brasileira de Normas Técnicas. II. Título.

BA/UF/BSCM

CDD 001.42

SUMÁRIO

1	<u>INTRODUÇÃO</u>	4
2	<u>FORMATAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS</u>	6
3	<u>ESTRUTURAÇÃO BÁSICA DE TRABALHOS ACADÊMICOS</u>	7
3.1	<u>TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM GERAL:</u>	
	<u>MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES</u>	7
3.1.1	<u>Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais</u>	8
3.2	<u>FORMATAÇÃO</u>	11
3.2.1	<u>Texto</u>	11
3.2.2	<u>Ilustrações</u>	12
3.2.3	<u>Citações</u>	14
3.2.4	<u>Referências</u>	19
4	<u>ESTRUTURAÇÃO DE OUTROS TIPOS TRABALHOS ACADÊMICOS</u>	32
4.1	<u>PROJETOS DE PESQUISA</u>	32
4.2	<u>ARTIGOS CIENTÍFICOS</u>	33
4.3	<u>RELATÓRIOS TÉCNICOS E/OU CIENTÍFICOS</u>	34
4.4	<u>PÔSTERES TÉCNICOS E CIENTÍFICOS</u>	35
5	<u>EXEMPLOS DE FORMATAÇÃO DOS ELEMENTOS DE</u>	
	<u>TRABALHOS ACADÊMICOS</u>	37
5.1	<u>CAPA</u>	37
5.2	<u>FOLHA DE ROSTO</u>	38
5.3	<u>FOLHA DE APROVAÇÃO</u>	39
5.4	<u>SUMÁRIO</u>	40
5.5	<u>PRIMEIRA PÁGINA TEXTUAL DE UM ARTIGO CIENTÍFICO</u>	41
5.6	<u>PÔSTER TÉCNICO E CIENTÍFICO</u>	42
6	<u>COMO EVITAR A OCORRÊNCIA DE PLÁGIO</u>	43
7	<u>EXERCÍCIOS</u>	44
	<u>REFERÊNCIAS</u>	46

1 INTRODUÇÃO

Escrever não é tarefa fácil. Escrever corretamente, menos ainda. E aí, mais uma vez, vem outra constatação óbvia: para escrever bem, é imprescindível ler, ler muito, ler sempre.

Desenvolver um trabalho acadêmico requer domínio do tema a ser discutido, o que só acontece com muito tempo dedicado à leitura de textos sobre o assunto, sejam eles: livros, periódicos, relatórios, em qualquer formato ou fonte.

Depois da pesquisa feita, fichamentos em ordem, vem a parte mais complicada: tirar os conceitos da cabeça e colocá-los no papel. Surge então uma nova etapa - a também complicada e talvez mais angustiante: transformar aquele texto organizado em ideias e parágrafos, quase todo inspirado em outros autores, em um texto com uma formatação correta, limpa e dentro de padrões de normalização aceitáveis pelas grandes instituições de ensino e pelas editoras de livros e periódicos.

Normalizar ou normatizar os trabalhos acadêmicos exige conhecimento das normas adotadas pela instituição ao qual o autor do

trabalho está vinculado – no nosso caso, pela Unilab - as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Com o intuito de orientar a comunidade acadêmica a utilizar de forma adequada as referidas normas, surgiu este manual, que busca, além de orientar no uso das normas da ABNT, ser coeso nas recomendações e claro nos exemplos apresentados.

Nosso intuito não é esgotar todas as possibilidades de normatizar um trabalho acadêmico, exemplificando em excesso, mas sim, apresentar, com objetividade, a formatação e normalização adequadas.

As normas da ABNT são revisadas periodicamente, desta forma, este Manual sofrerá atualizações e ajustes sempre que seja necessário acompanhar essas mudanças. E, para além disso, com os novos recursos digitais e a rapidez tecnológica que nos impõem aprendizados constantes, estamos certos de que este documento, como conjunto de normas e orientações será apenas uma das muitas ferramentas que irão auxiliá-los na elaboração e apresentação dos trabalhos acadêmicos.

Este Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos da Unilab tem como objetivo servir de referência para a elaboração e apresentação estrutural da produção científica do corpo discente da Unilab, tanto na modalidade presencial, quanto na Educação a Distância (EAD), atendendo às determinações do Ministério da Educação (MEC) para efeito de avaliação, acompanhamento e cumprimento do trabalho de conclusão de curso, bem como à Resolução Nº 11/2017/CONSUNI, de 02 de maio de 2017, que estabelece as normas gerais para a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Cursos da Universidade.

As orientações apresentadas neste manual são consideradas requisitos básicos a serem adotados na normalização dos trabalhos resultantes de cursos de graduação e de pós-graduação (trabalhos acadêmicos em geral e TCCs), produzidos na Unilab, podendo ser revisado, ampliado e atualizado. Os trabalhos dos discentes

deverão ser entregues às bibliotecas setoriais somente em formato digital (.doc e .pdf), os quais serão disponibilizados pelo Sibiuni em ambiente virtual do Repositório Institucional.

Não serão atendidos neste manual os artigos científicos como modalidade de TCC que serão submetidos para publicação em periódicos que utilizam o modelo *Vancouver* para normalização de trabalhos para a área da Saúde, porém salientamos que a estrutura deve ser conforme à ABNT NBR 6022 - Informação e documentação - Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - Apresentação.

Os bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da Unilab - SIBIUNI encontram-se à disposição nas Bibliotecas Setoriais, ou por meio de nossos canais de comunicação, para atender eventuais dúvidas de sua comunidade acadêmica.

Boa consulta!
Bom trabalho!

2

2 FORMATAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

As atividades de pesquisas estruturadas, desenvolvidas em cursos de nível superior (graduação e pós-graduação) são consideradas trabalhos acadêmicos.

A Unilab baseia-se na Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT para determinar a forma tipográfica de como esses trabalhos devem ser apresentados. Para isso, é necessário ter conhecimento das **normas da ABNT** que serão explicitadas de forma didática neste manual.

Com relação à formatação dos trabalhos acadêmicos, daremos especial atenção às seguintes normas:

- ABNT NBR 14724 - Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação;
- ABNT NBR 6028 - Informação e documentação - Resumo - Apresentação;
- ABNT NBR 6027 - Informação e documentação - Sumário - Apresentação;
- ABNT NBR 6024 - Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento - Apresentação;
- ABNT NBR 10520 - Informação e documentação - Citações em documentos;
- ABNT NBR 6023 - Informação e documentação - Referências - Elaboração.

Estas normas são as mais utilizadas para a elaboração de trabalhos acadêmicos. Além dessas, outras poderão ser necessárias conforme a modalidade de trabalho escolhida. São elas:

- ABNT NBR 15287 - Informação e documentação - Projeto de pesquisa - Apresentação;
- ABNT NBR 6022 - Informação e documentação - Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - Apresentação;
- ABNT NBR 10719 - Informação e documentação - Relatório técnico e/ou científico - Apresentação;
- ABNT NBR 15437 - Informação e documentação - Pôsteres técnicos e científicos.

3 ESTRUTURAÇÃO BÁSICA DE TRABALHOS ACADÊMICOS

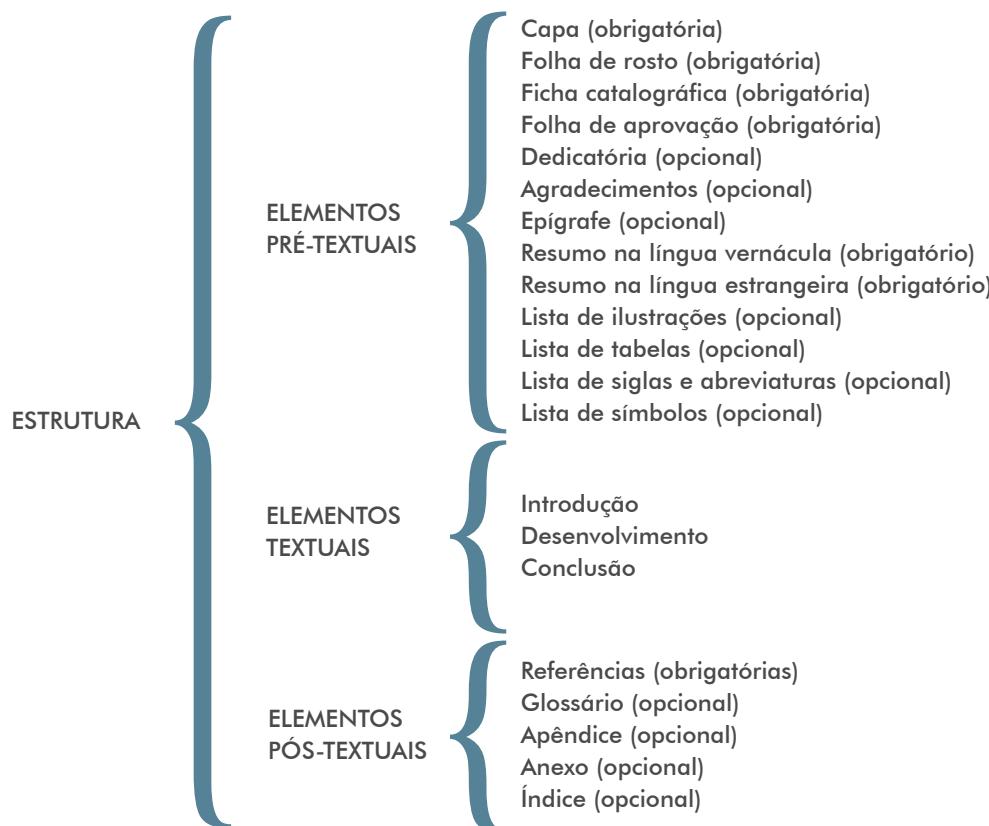
3

3.1 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM GERAL: MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES

Os trabalhos acadêmicos seguem, essencialmente, a norma ABNT NBR 14724 (2011a) e necessitam conter os elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais.

Para melhor entendimento, acompanhe a sequência abaixo:

Figura 1 – Estrutura básica de trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações e teses)



Fonte: adaptado de ABNT NBR 14724 (2011a).

Veremos a seguir como cada um desses elementos devem compor os trabalhos acadêmicos em geral. Outras modalidades de trabalho como projetos de pesquisa, artigos científicos, relatórios técnicos e científicos e pôsteres possuem características específicas que podem repetir ou não a utilização desses elementos básicos e serão explicados mais adiante.

3.1.1 Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais

3

Os elementos **pré-textuais** são as partes do trabalho acadêmico que antecedem o texto principal. Eles apresentam uma síntese do trabalho e possuem informações preliminares sobre o conteúdo. São compostos por elementos/folhas¹ obrigatórias e opcionais. De acordo com a ABNT NBR 14724 (2011a), os elementos pré-textuais antecipam a abordagem sobre o assunto e quem são seus responsáveis, além de facilitar apresentação, a entrega e o arquivamento dos trabalhos de acordo com padrões pré-estabelecidos.

CAPA (obrigatória) - é a primeira folha do trabalho. Esta folha não é numerada e nem contada. É a folha que contém as informações indispensáveis à sua identificação. As informações devem ser apresentadas na seguinte ordem:

- a) logomarca da Unilab;
- b) nome da Universidade;
- c) nome do Instituto relacionado ao curso;
- d) nome do curso;
- e) nome do autor;
- f) título do trabalho e subtítulo (se houver, deve ser precedido de dois pontos);
- g) local (cidade) onde deve ser apresentado o trabalho;
- h) ano de entrega, em algarismos arábicos.

FOLHA DE ROSTO (obrigatória) - contém os itens essenciais à identificação do trabalho.

As informações são dispostas na seguinte ordem:

- a) nome do autor;
- b) título e subtítulo (se houver);
- c) nota da natureza do trabalho (monografia, dissertação, tese) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros), nome da universidade, área de concentração ou habilitação - este texto deve estar com recuo de 6 cm, centralizado e com espaçamento simples;

1- Folha é o “papel” propriamente dito. Cada lado de uma folha corresponde a uma página. Em documentos digitais, cada folha contém apenas uma página, por isso, neste manual, nos referimos às páginas apenas como “folhas”. Porém, de acordo com a última versão da ABNT NBR 14724 (2011a), os trabalhos acadêmicos podem ser impressos (se for o caso) frente e verso. Neste sentido, cada folha digital figuraria como uma página, podendo ser frente ou verso.

- d) nome do orientador e co-orientador (se houver);
- e) local (cidade) onde deve ser apresentada;
- f) ano de depósito (da entrega), em algarismos arábicos.

FICHA CATALOGRÁFICA (obrigatória) - figura na terceira página do trabalho, no caso de **monografias, dissertações e teses**² e é elaborada por bibliotecários(as) do Sibiuni. A ficha deverá ser solicitada através do Sigaa³. Esta folha deve conter somente ficha localizada, de forma centralizada, na parte inferior da página.

FOLHA DE APROVAÇÃO (obrigatória) - contém os elementos essenciais à aprovação do trabalho. Deve constar as seguintes informações:

- a) nome do autor;
- b) título e subtítulo (se houver);
- c) nota da natureza do trabalho (monografia, dissertação e tese) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros), nome da universidade e área de concentração ou habilitação;
- d) data de aprovação;
- e) nomes dos componentes da banca examinadora, titulação (opcional) e instituição a que pertencem.

DEDICATÓRIA (opcional) - folha com texto em que o autor dedica seu trabalho a alguém e/ou a alguma instituição. Trata-se de um elemento opcional, inserida após a folha de aprovação. O uso da palavra dedicatória no início da folha não é necessário.

AGRADECIMENTOS (opcional) - texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.

EPÍGRAFE (opcional) - página com citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com o assunto tratado no trabalho. As epígrafes podem também constar nas folhas de abertura das seções primárias (capítulos).

RESUMO (obrigatório) - apresentado na letra vernácula, no caso da Unilab, em português, e em uma ou mais línguas estrangeiras. Segundo a ABNT NBR 6028 (2003), um resumo de trabalho acadêmico deve conter até 500 palavras, evitando-se o uso de fórmulas e citações. Deve sintetizar o trabalho falando brevemente do tema e do percurso percorrido e os resultados obtidos. Ao final do texto, devem ser figuradas até 4 palavras-chave relacionadas ao conteúdo, em ordem alfabética e separadas por ponto. Estes termos são definidos através de vocabulários controlados, disponíveis em órgãos de documentação nacionais.

2 - Apenas as monografias, dissertações e teses possuem ficha catalográfica. Projetos, artigos, relatórios e pôsteres não contêm.

3 - Tutorial disponível na página das Bibliotecas - <http://www.unilab.edu.br/biblioteca-universitaria-unilab/>

LISTAS (ILUSTRAÇÕES, TABELAS, ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS) (opcionais) - devem ser elaboradas de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, título e respectivo número da folha. No caso de listas de abreviaturas, siglas e símbolos, não é necessário indicar a folha em que aparecem.

SUMÁRIO (obrigatório) - com base na norma ABNT NBR 6027 (2012b), o sumário consiste na listagem dos capítulos presentes no trabalho, na mesma ordem em que figuram no texto, seguindo a mesma numeração progressiva. Para construí-lo, faça uma tabela com três colunas e a quantidade de linhas correspondente à quantidade de seções do texto. Após pronto o sumário, retire as bordas das linhas da tabela.

Os elementos textuais são a pesquisa propriamente dita, onde é exposto o conteúdo do trabalho. São compostos por elementos essencialmente obrigatórios: uma parte introdutória, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; o desenvolvimento que detalha a pesquisa ou estudo realizado; e por uma parte conclusiva.

INTRODUÇÃO - é a parte inicial do trabalho acadêmico que contém, em linhas gerais, a natureza e importância do tema, explicitando o seu problema; a justificativa; as hipóteses; os objetivos da pesquisa e a metodologia adotada para o desenvolvimento do estudo.

DESENVOLVIMENTO - parte principal do texto, é exposto de forma ordenada e pormenorizada o conteúdo do trabalho. Pode ser dividida em seções e subseções de acordo com a proposta da pesquisa e o método utilizado. Não é possível estabelecer uma estrutura padronizada de apresentação textual do desenvolvimento, desde que contenha a temática de forma detalhada. Em síntese, o desenvolvimento de um texto envolve a fundamentação teórica, os materiais e métodos utilizados e as análises ou resultados alcançados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS - são a síntese das conclusões a que se chegaram com a pesquisa e a explicitação de novas questões que surgiram e que poderão ser tratadas em estudos posteriores.

Ainda de acordo com a ABNT NBR 14724 (2011a), os elementos **pós-textuais** complementam o trabalho e devem aparecer após o texto. A ordem deve ser apresentada da seguinte maneira:

REFERÊNCIAS (obrigatórias) - são um conjunto padronizado de elementos descritivos que permitem a identificação dos documentos citados para fundamentação do trabalho. São ordenadas alfabeticamente e em forma de lista; alinhadas a esquerda e com espaçamento simples.

GLOSSÁRIO (opcional) - relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido pouco conhecido, que foram utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

APÊNDICE (opcional) - texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho (ABNT, 2011a). Cada apêndice deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e do respectivo título, caso esgotada todas as letras do alfabeto, utilizam-se das letras dobradas (AA).

ANEXO (opcional) - texto ou documento não elaborado pelo autor que serve de fundamentação, comprovação e ilustração (ABNT, 2011a). Cada anexo deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e do respectivo título, caso esgotada todas as letras do alfabeto, utilizam-se das letras dobradas (AA).

3.2 FORMATAÇÃO

3.2.1 Texto

Conforme a ABNT NBR 14724 (2011a), os textos devem ser digitados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para ilustrações. O tamanho do papel deve ser A4 e as margens configuradas da seguinte forma: esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm.

Recomenda-se utilizar fonte Arial ou Times New Roman e tamanho 12 para todo o trabalho (elementos pré-textuais e pós-textuais); incluindo a capa, excetuando-se as citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho 10.

Os títulos sem indicativo numérico como agradecimentos, listas de ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice devem ser centralizados, utilizam-se os recursos negrito e caixa alta (maiúsculo).

Os elementos sem títulos e sem indicativo numérico (folha de rosto e de aprovação, dedicatória e epígrafe) não precisam ser descritos nas respectivas páginas e nem constam no sumário.

Os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente no texto, da seção primária à quinária, utilizando-se os recursos caixa alta, negrito, itálico ou sublinhado, conforme o exemplo a seguir:

2 PRIMEIRA DIVISÃO 2.1 SEGUNDA DIVISÃO 2.1.1 Terceira divisão <i>2.1.1.1 Quarta divisão</i> <i>i.1.1.1.1 Quinta divisão</i>
--

Esta ordenação constitui a **numeração progressiva** do trabalho acadêmico (ABNT, 2012a) e deverá ser a mesma utilizada na elaboração do sumário, com a diferença de que, no sumário, os títulos das seções devem ser alinhados independente da divisão progressiva, conforme o exemplo da [página 40](#).

Todo o texto deve ser digitado com espaçamento 1,5 entre as linhas; com exceção das citações diretas com mais de três linhas; notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas e a natureza do trabalho (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração).

A margem dos parágrafos pode ser feita de duas formas: sem recuo, porém, com espaçamento de uma linha entre eles ou com recuo de 2 cm e sem espaçamento entre os parágrafos.

As notas de rodapé devem ser separadas do texto através da ferramenta de Notas de Rodapé do editor de texto que estiver sendo utilizado. A fonte deverá ser tamanho 10 e o espaçamento simples.

Os títulos das seções e subseções devem ser justificados e separados do texto que os sucede ou os precede por um espaço de 1,5 entre as linhas. Os títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título. Recomenda-se iniciar cada seção principal em uma nova folha. Antes de iniciar uma seção subsequente, adicionar o espaço de uma linha após o texto.

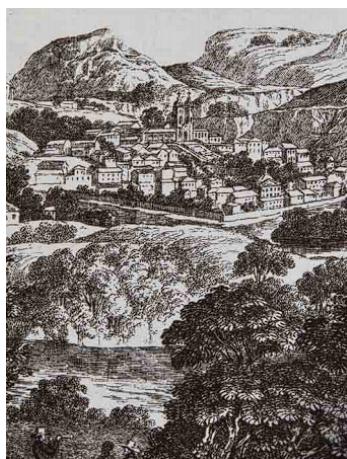
A numeração (paginação) de todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração deve figurar a partir da primeira folha da parte textual (INTRODUÇÃO), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior; havendo **apêndice** e **anexo**, numerar na sequência do texto principal; os títulos das seções primárias devem começar, sempre, no início da página.

3.2.2 Ilustrações

São consideradas ilustrações os quadros, tabelas, lâminas, plantas, fotografias, gráficos, organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos e outros. Devem ser enumeradas sequencialmente, em algarismos arábicos, precedidos da palavra designativa em negrito, tamanho 10, seguida de travessão e do respectivo título centralizado (ABNT, 2011a).

Na parte inferior da ilustração, indicar a origem do material consultado (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do autor) com fonte tamanho 10 e centralizada:

Figura 2 – Gravura de Robert Walsh, representando a vista de São José Del-Rei, 1828



Fonte: Walsh (1828).

Fotografia 1 – Arara Vermelha



Foto: Bruno Batista dos Anjos (2016).

Quadro 1 – Termos insultuosos classificados por categoria de afastamento entre grupos Brasil, 2000 a 2007

Nomeação genérica	Negro
Delinquência e defeitos morais	negro safado...negro sem vergonha e sem futuro, serviço de preto e de porco crioulo safado, negro folgado
Religião	Deus criou o branco e o diabo criou o negro
Hierarquia social	crioula abusada lugar de nego é de pé cala a boca negrão, que aqui quem manda sou eu preto é foda, não pode vestir uma roupinha que pensa que é gente
Moral sexual	crioula, piranha você vai ser minha prostituta, minha nega negro chato, nojento e bicha
Higiene	negro nojento nega preta, fedida, fedorenta, macaca, passa-fome crioulinha, preta fedorenta nega suja nego sujo e carníceno nega preta, nega podre nega catinguda
Natureza	nega do cabelo seco
Animal	Macaco preta, macaca

Fonte: Santos (2015, p. 117).

As **tabelas** devem seguir as normas de apresentação tabular do IBGE⁴, com numeração independente e consecutiva em algarismos arábicos. O título e a fonte consultada devem figurar da mesma forma que nas demais ilustrações (ABNT, 2011a).

Tabela 1 – Quantidade de usuários vinculados à Biblioteca Setorial Campus dos Malês em 2018

Tipos de usuários	Quantidade
Discentes de graduação	61,46%
Discentes de pós-graduação	28,61%
Docentes	4,84%
Servidores técnico-administrativos	3,09%
Colaboradores terceirizados	2,01%
Total	100%

Foto: adaptado de Anjos (2018, p. 27).

3.2.3 Citações

As citações são informações que já foram idealizadas por outros autores e que são incluídas no trabalho acadêmico para fundamentar o tema que está sendo discutido. É imprescindível que um trabalho acadêmico contenha citações, pois a presença delas corrobora com o que o autor está querendo expressar no seu texto, fundamentando uma ideia, um conceito e tornando clara uma argumentação.

As citações dão crédito ao autor original do tema, daquela informação, e evitam que o trabalho possa ser acusado de plágio, ou seja, creditar a pessoa que originalmente afirmou aquela ideia esclarece que ela não é sua. O plágio é uma prática ilegal e passível de pena pela Lei dos Direitos Autorais - Lei N. 9.610/98 (BRASIL, 1998).

Em síntese, citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte. As citações podem aparecer no próprio texto ou em notas de rodapé, respeitando-se desta forma os direitos autorais, podendo ser indicadas no texto por um sistema de referência autor-data (SOBRENOME, ANO). Para melhor identificação do trecho citado, acrescentasse também a indicação da página (SOBRENOME, ANO, p. 10).

4 - Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>

A referência do autor indicada na citação é a mesma que vai figurar na listagem de referências dos elementos pós-textuais. De acordo com a ABNT NBR 10520 (2002), em obras em que há a indicação da autoria, como já explicitado, indica-se o sobrenome do autor, seguido do ano e da paginação, quando houver. Em obras em que não há a indicação de autor, a referência é feita pelo título do documento, podendo, neste caso, haver supressão do mesmo:

Título da obra: O país em que vivemos.

Referência da citação: (O PAÍS..., 2017).

3

A referência pode ser feita também com a indicação do título completo da obra, seguida do ano da publicação:

Conforme exposto no artigo O país em que vivemos (2017)...

As citações são divididas em: direta, indireta e citação da citação (ABNT, 2002):

CITAÇÃO DIRETA - é a transcrição textual de parte da obra do autor consultado, como leis, decretos, regulamentos, fórmulas científicas, palavras ou trechos. Nas citações diretas, a grafia, a pontuação e o idioma são mantidos como na fonte de origem da informação. As citações diretas, no texto, de até três linhas, deverão ser apresentadas em aspas duplas.

No texto abaixo, escrito pelo autor Sérgio Carrara, presente no livro “Gênero e diversidade na escola” (2009), temos um exemplo de citação direta de até 3 linhas:

“A discriminação em relação às mulheres ou ao feminino articula-se à discriminação dos sexualmente diferentes, daqueles que são sexualmente atraídos por pessoas do mesmo sexo.” (CARRARA, 2009, p. 14).

O trecho deve figurar com aspas duplas e o sobrenome do autor mencionado totalmente em caixa alta, no final da frase, seguido do ano e da página, separados por vírgula. A indicação do autor pode figurar também no início, como no exemplo a seguir:

Para Carrara (2009, p. 14), “a discriminação em relação às mulheres ou ao feminino articula-se à discriminação dos sexualmente diferentes, daqueles que são sexualmente atraídos por pessoas do mesmo sexo.”

Repare que, quando o autor é citado no início, seu sobrenome vem em letras minúsculas e apenas as informações de ano da obra e página é que são colocadas entre parênteses.

Dentro de uma citação direta, pode haver também a supressão de texto:

Carrara (2009, p. 15) diz que: “[...] ao discutir tais questões com os/as professores/as brasileiros/as, busca-se contribuir, mesmo que modestamente, com a escola em sua missão de formadora de pessoas dotadas de espírito crítico e de instrumentos conceituais.”

“Ao discutir tais questões com os/as professores/as brasileiros/as, busca-se contribuir [...] com a escola em sua missão de formadora de pessoas dotadas de espírito crítico e de instrumentos conceituais.” (CARRARA, 2009, p. 15).

Nestes casos, deverão ser usados colchetes com três pontos de reticências, indicando a omissão de partes do conteúdo.

Caso na citação direta de até três linhas haja uma frase que já contenha aspas, estas devem ser substituídas por aspas simples ‘ ’.

No caso das citações diretas longas, ou seja, com mais de três linhas, as mesmas devem estar recuadas a 4 cm da margem esquerda, com a fonte em tamanho 10 e sem aspas:

No que se refere aos agressores, podem ser enquadrados homens e mulheres, desde que caracterizada a relação doméstica e familiar independente da orientação sexual. O agressor pode ser o marido, o ex-marido, o companheiro/a companheira, o ex-companheiro/a ex-companheira, o namorado/a namorada, o ex-namorado/a ex-namorada, o pai, o filho, o neto, o patrônio (BAHIA, 2012, p. 11).

Se no texto transscrito ocorrer erros tipográficos, estes não devem ser corrigidos. Deve-se conservar a grafia, a pontuação e o idioma original como aparece no texto. Para indicar um erro oriundo da fonte original, coloca-se a palavra *(sic)* ao lado.

Para dar ênfase ou destaque no texto citado recomenda-se o uso de negrito, itálico ou sublinhado. Deve-se especificar, entre parênteses após o término da citação, com a expressão grifo nosso, quando o destaque for dado pelo autor do trabalho e "grifo do autor" quando o destaque for do autor original da citação:

3

Nas proximidades das sedes municipais, a contaminação pelo lançamento de lixo e esgotos domésticos, sem prévio tratamento, traz uma sensível redução da qualidade das águas fluviais atestada pela presença excessiva de plantas aquáticas ("baronesas"). *Como a maioria dos terreiros está presente em áreas urbanas*, existe um distanciamento entre os seguidores do Candomblé e os rios próximos, pois estes não servem para a realização de suas obrigações (Se não serve para mim, não serve para o santo). (PAULA, 2013, grifo nosso).

Geralmente, a maior parte do acervo de uma biblioteca é constituída por **fontes secundárias**, ou seja, fontes de segunda mão, produzidas a partir de fontes primárias, por exemplo, livros, revistas e artigos científicos. As **fontes primárias**, ou fontes de primeira mão, são obras ou materiais originais, como fotografias, fitas de áudio e vídeo, leis, decretos, manuscritos, ofícios e atas. (RODRIGUES, 1987, p. 31, grifo do autor).

CITAÇÃO INDIRETA - é a reprodução de uma ideia, conceito, argumento que foi dita por outra pessoa que não é o autor do trabalho acadêmico. É uma forma de citar algo dito por outrem com suas próprias palavras (ABNT, 2002). Neste caso, a indicação do autor original ocorre da mesma forma que nas citações diretas, porém não há a necessidade do uso de aspas e nem de recuo.

Com a chegada da globalização, a competitividade no ambiente empresarial se intensificou, o que exigiu das organizações transformações significativas (NAHMIAS, 2014, p. 27).

Em uma citação indireta, quando diversos autores falam de uma mesma ideia, a indicação pode ocorrer como no exemplo abaixo:

Este gestor desenvolve a função de indicar os caminhos a serem tomados, podendo formar uma equipe para auxiliá-lo, integrando os chefes das seções e outros funcionários que possam lhe trazer informações importantes (DI FOGGI; COLETTA; CRISTIANINI, 2010; SOUTO, 2012).

CITAÇÃO DA CITAÇÃO - corresponde a uma citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. É quando se utiliza uma citação que já está sendo citada em outra obra. Para indicar a citação de citação é necessário utilizar a expressão latina “*apud*” que significa “citado por”. Nas referências, deve ser indicada a obra onde há a citação original.

Exemplo de citação da citação:

De acordo com Wadsworth e Staiert (1993 apud SILVA et al., 2013, p. 92), durante a elaboração do plano, existem etapas interdependentes que a alta administração da organização precisará realizar.

Outras situações podem ocorrer durante a referenciação de um autor na citação, como quando são citados autores que possuem o mesmo sobrenome e as obras, embora diferentes, foram publicadas no mesmo ano. Neste caso, acrescentasse o primeiro nome do autor após o sobrenome para diferenciá-los, conforme o exemplo abaixo:

(SIMÕES, Fernando, 2015).
(SIMÕES, Alexandre, 2015).

(SIMÕES, F., 2015).
(SIMÕES, A., 2015).

Pode ocorrer também a referência de autores que são iguais e que tiveram suas obras publicadas no mesmo ano. Isto é muito frequente quando há a citação de legislações, no qual o autor é uma área de jurisdição (Brasil, Bahia etc.) e as leis foram publicadas no mesmo ano. Neste caso, acrescenta-se as letras a, b, c..., de acordo com a ordem alfabética das referências:

(BRASIL, 2018a).

(BRASIL, 2018b).

3

Quando o mesmo autor e/ou a mesma obra for citada mais de uma vez e em sequência, há duas formas de referenciá-las sem a necessidade de repetir a informação. Para isto, basta utilizar os termos latinos ***idem* (mesmo autor)**; ***ibidem* (na mesma obra)** e ***op. cit.* (*opus citatum* - obra citada)**. Na norma ABNT NBR 10520 (2002), há outros exemplos de termos que também podem substituir a referência da citação, porém os mais utilizados pela comunidade científica são os indicados acima.

3.2.4 Referências

Por definição, conforme Cruz, Perota e Mendes (2007, p. 11) “referência é o conjunto padronizado de elementos descritivos de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de suporte, permitindo sua identificação – no todo ou em parte”. Ou seja, denomina-se referência o conjunto de documentos citados no corpo do trabalho.

As referências são constituídas de duas categorias: elementos essenciais e elementos complementares. Estes elementos da referência devem ser apresentados em sequência padronizada.

Os elementos **essenciais** são indispensáveis à identificação de um documento. Segundo a ABNT NBR 6023 (2018b), estes dados estão estritamente vinculados ao suporte documental e variam, portanto, conforme o tipo. Basicamente, toda referência deve conter: **autor, título e subtítulo, local, editora e data**. O título, quando seguido do autor, sempre deverá aparecer em destaque, seja em negrito, itálico ou sublinhado.

Já os elementos **complementares**, são informações não obrigatórias que servem para auxiliar a identificação do material referenciado. Exemplo: edição, página, seção, capítulo, ISBN etc. No caso de referências de materiais *on-line*, é necessário indicar o *link* do site e a data de acesso.

Os elementos essenciais irão constar em todos os tipos de referência, porém, a depender do material consultado, a ordem desses elementos pode ser alterada e até

mesmo suprimida. É importante lembrar que da mesma forma que a referência for elaborada no pós-textual deverá figurar também na referência da citação dentro do texto. Exemplo:

ALMEIDA, Carlos Alberto Lima de. **Educação escolar e racismo:** a lei 10.639/2003 entre práticas e representações. Recife: Ed. UFPE, 2013.

Deve figurar na citação como: (ALMEIDA, 2013).

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA (BA).

Negro, a cor da vida: origem do homem e do racismo. Salvador: SEPROMI, 2013.

Deve figurar na citação como: (CONSELHO..., 2013).

Há algumas características importantes que auxiliam na correta elaboração das referências. Estas características podem ocorrer nos mais variados tipos de obras consultadas. São elas:

- **Obra sem a indicação de autor** - inicia-se a referência através da primeira palavra do título em caixa alta;
- **Obra no qual o autor é uma instituição** - inicia-se a referência com o nome da instituição totalmente em caixa alta;
- **Obra no qual a responsabilidade é atribuída a um organizador, editor ou coordenador** - faz-se a referência da pessoa, incluindo a indicação da atribuição do mesmo: ALMEIDA, Eduardo (Org.), CRUZ, Sônia (Ed.), SANTOS, Edson (Coord.);
- **Obra com mais de três autores** - a ABNT NBR 10520 (2002) informa que é possível indicar cada autor apresentado na obra ou fazer a indicação apenas do primeiro, seguido da expressão latina *et al.*, que significa “entre outros”;
- **Obra sem a indicação de local** - deve-se utilizar a abreviação da expressão latina *sine loco* (sem local) entre colchetes, colocando-se [S. l.];
- **Obra sem a indicação de editora** - deve-se utilizar a abreviação da expressão *sine nomine* (sem editora) entre colchetes, colocando-se [s. n.];
- **Obra sem a indicação de data** - deve-se sugerir uma data aproximada entre colchetes, seguido do sinal de interrogação ou de indefinição do ano exato: [2000], [2000?], [200-?] etc.;

- **Obra no qual o autor é também a editora** - neste caso, não é necessário repetir o nome do autor no lugar da editora. Ex.: se o autor e a editora forem IBGE, ao invés de: "São Paulo: IBGE, 2018" ficará "São Paulo, 2018";
- **Indicação de dados externos à obra** - se houver um dado sobre a obra que não é apresentado pela mesma, coloca-se a informação entre colchetes. Ex.: sabe-se que a obra foi publicada em São Paulo, porém não há esse dado na obra, coloca-se [São Paulo]. O mesmo vale para títulos inventados;
- **Capítulo de livro** - faz-se a referência pelo autor do capítulo, seguido do título e subtítulo do mesmo. Após isso, coloca-se a expressão latina *In:* e segue-se a elaboração da referência do livro.
- **Obra consultada na Internet** - faz-se a referência correspondente e ao final acrescenta-se "Disponível em:", seguido do *link* do site e "Acesso em:", com a indicação da data de acesso no formato "22 mar. 2020". Obs.: os meses aparecem abreviados até a terceira letra, com exceção do mês de maio.

A seguir, veremos os tipos de referências mais utilizados em trabalhos acadêmicos, seguido dos seus respectivos exemplos:

- Livro (autor; título e subtítulo; edição; local; editora e data)

EDUCAÇÃO e relações étnico-raciais. Salvador: UFBA/FFCH, 2013.

MOURA, Dayse Cabral de (Org.). **Educação e relações raciais em escolas públicas:** o que indicam as pesquisas? Recife: Ed. UFPE, 2013.

SANTOS, Ivair Augusto Alves dos. **Direitos humanos e as práticas de racismo.** Brasília, DF: Edições Câmara, 2015.

- Capítulo de livro (autor do capítulo; título e subtítulo do capítulo; expressão *In:*, referência completa)

CARDOSO, Pedro Escosteguy. A nova arquitetura africana de paz e segurança no contexto dos objetivos brasileiros em matéria de política externa. *In:* CARDOSO, Pedro Escosteguy. **A nova arquitetura africana de paz e segurança:** implicações para o multilateralismo e para as relações do Brasil com a África. Brasília, DF: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011. p. 153-168.

MATIAS, Hugo Juliano Duarte. A literatura como campo. *In:* MATIAS, Hugo Juliano Duarte. **Alegoria da angústia:** um estudo sobre a função da angústia e o desassossego na literatura. Cruz das Almas, BA: Ed. UFRB, 2019.

SIQUEIRA, Maria de Lourdes. A mulher negra e educação. *In:* SANTIAGO, Ana Rita *et al.* (Orgs.). **Descolonização do conhecimento no contexto afro-brasileiro.** 2. ed. Cruz das Almas, BA: Ed. UFRB, 2019. p. 205-229.

- Artigo de revista/jornal (autor do artigo; título e subtítulo do artigo; nome da revista/jornal; local; volume; número; paginação; data e DOI, se houver)

COLAÇO, Rosangela; PERALTA-ZAMORA, Patricio Guillermo; GOMES, Eliane Carneiro. Poluição por resíduos contendo compostos farmaceuticamente ativos: aspectos ambientais, geração a partir dos esgotos domésticos e a situação do Brasil. **Rev. Ciênc. Farm. Básica Apl.**, Araraquara, v. 35, n. 4, p. 539-548, 2014. Disponível em: http://serv-bib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/Cien_Farm/article/view/2906/1623. Acesso em: 17 jan. 2020.

PIRES, Tauá Lourenço. A representatividade na discussão sobre o racismo: ampliar espaço dos negros beneficia toda a sociedade. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 19 nov. 2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2019/11/a-representatividade-na-discussao-sobre-o-racismo.shtml>. Acesso em: 12 fev. 2020.

SOUTO, Luís Fernando L.; SILVA, Antonio Jorge Ribeiro da. Calisteginas, alcalóides polihidroxilados presentes em hortaliças: frutos e tuberosas. **Quím. Nova**, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 37-43, jan. 2020. DOI: <https://doi.org/10.21577/0100-4042.20170452>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/qn/v43n1/0100-4042-qn-43-01-0037.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2020.

- Artigo em anais de eventos/parte de eventos (autor do artigo; título e subtítulo do artigo; expressão *In:*, nome do evento completo e em letras maiúsculas; número do evento; data; local; título do evento abreviado; local de publicação, se houver; editora, se houver e data)

3

SANTIAGO, Antonio Edilberto Costa. Competência informacional no contexto da pesquisa jurídica. *In:* SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS / SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 16. / 2., 2010, São Conrado, RJ. **Anais...** Rio de Janeiro: UFRJ, 2010. 1 CD-ROM.

SANTOS, Roberta Preussler dos. Poder e as teorias de relações internacionais. *In:* ENCONTRO ABRI: PERSPECTIVAS SOBRE O PODER EM UM MUNDO EM REDEFINIÇÃO, 6., 2017, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABRI, 2017. Disponível em: https://www.abri.org.br/download/download?ID_DOWNLOAD=799. Acesso em: 31 jan. 2020.

SILVA, Eleandro da; GRAMELISCH, Ludmila Rodrigues. Cultura popular na escola: a possibilidade da capoeira como complexo temático. *In:* SEMINÁRIO NACIONAL DO GT DE HISTÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL: PATRIMÔNIO, DEMOCRACIA E POLÍTICAS PÚBLICAS, 2., 2018, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UNIRIO, 2018. Disponível em: https://anpuh.org.br/images/ANPUH/Anais%20GT/GT%20Hist%C3%A3ria%20e%20Patrim%C3%B4nio%20Cultural/Capa_Anais_II_Seminario_GT_ANPUH_Patrimonio_fiinal_FINAL_COMPLETO.pdf. Acesso em: 20 dez. 2019.

- Legislação - leis, decretos, constituições, emendas etc. (área de jurisdição ou nome da instituição em letras maiúsculas; título da lei, com sua numeração e data; ementa da legislação; local; editora, se for o caso e data)

3

BRASIL. Congresso Nacional. Senado Federal. **Estatuto da criança e do adolescente**: dispositivos constitucionais pertinentes: lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990: índice temático. Brasília, DF, [2011?]. 205 p.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 18 dez. 2019.

SÃO FRANCISCO DO CONDE. **Lei Municipal nº 152/2010, de 01 de julho de 2010**. Prorroga no âmbito do Município de São Francisco do Conde, o prazo de licença maternidade das servidoras públicas Municipais e dá outras providências. São Francisco do Conde, BA: Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde, 2010. Disponível em: <http://saofranciscodoconde.ba.gov.br/leismunicipais/152.2010.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2020.

- Jurisprudência - atos administrativos normativos - portarias, decretos, regimentos, comunicações etc. (área de jurisdição ou nome da instituição em letras maiúsculas; título da lei, com sua numeração e data; ementa da legislação, quando houver; local; editora, se for o caso e data - se a publicação for periódica, incluir volume e número)

3

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 328, de 10 de março de 2020.

Diário Oficial da União: seção 2, Brasília, DF, v. 61, n. 48, p. 25, 11 mar. 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/consulta?q=unilab%20aux%C3%ADlio&publishFrom=2019-01-01&publishTo=2020-04-06&start=3>. Acesso em: 11 mar. 2020.

REDENÇÃO (CE). **Decreto nº 014/2020.** Intensifica as medidas para enfrentamento da infecção humana pelo novo Coronavírus (Covid – 19) no município de Redenção - CE. Redenção, CE: Prefeitura Municipal de Redenção, 2020. Disponível em: https://www.redencao.ce.gov.br/arquivos/449/DECRETOS_014_2020_0000001.pdf. Acesso em: 22 mar. 2020.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. **Boletim de serviço,** [Redenção, CE], v. 4, n. 99, 11 fev. 2020. Disponível em: <http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2020/02/Boletim-de-Servi%C3%A7o-da-Unilab-n%C2%BA-99-%E2%80%93-11-de-FEVEREIRO-de-2019.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2020.

- Trabalhos de Conclusão de Curso - monografias, dissertações, projetos etc. (autor; título e subtítulo; ano; tipo de trabalho, se é TCC, dissertação, tese etc.; grau, se é graduação, licenciatura, mestrado etc.; nome do curso entre parênteses; nome do colegiado do curso e da universidade/faculdade; local e data)

3

CUNHA, Maria da Conceição dos Santos Oliveira. **Efeito da farinha do Alberto do Maracujá Amarelo no controle glicêmico de pessoas com diabetes tipo 2 na Atenção Primária à Saúde.** 2018. 112 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Enfermagem) - Instituto de Ciências da Saúde, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Redenção, CE, 2018. Disponível em: <http://www.repositorio.unilab.edu.br/jspui/handle/123456789/753>. Acesso em: 12 jan. 2020.

NDELA, Janica Zaida Lopes. **Gênero como categoria de análise no romance Niketche:** uma história de poligamia. 2018. 61 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa) - Instituto de Humanidades e Letras, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, São Francisco do Conde, 2018. Disponível em: <http://www.repositorio.unilab.edu.br/jspui/handle/123456789/1261>. Acesso em: 12 jan. 2020.

PEREIRA, Antônio Luan da Silva. **Desigualdade isoperimétrica e as séries de fourier.** 2019. 71 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) - Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Acarape, 2019. Disponível em: <http://www.repositorio.unilab.edu.br/jspui/handle/123456789/1597>. Acesso em: 12 jan. 2020.

- Publicações em redes sociais - Facebook, Twitter, Instagram etc. (autor; título da informação; versão ou edição, se houver; local, data e descrição física do meio eletrônico)

CAROLINA, Ana. **Poema para Alice.** [S. l.], 17 mar. 2020. Instagram: @sigaanacarolina. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/B92AszzgJuf>. Acesso em: 22 mar. 2020.

O POVO. Em Olhos D'água, Conceição Evaristo expõe um Brasil que não pode ser invisibilizado: bit.ly/39yG2Eo. Fortaleza, 03 abr. 2020. Twitter: @opovoonline. Disponível em: <https://twitter.com/opovoonline/status/1246078776250904577>. Acesso em: 06 abr. 2020.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. **Seletivos para Bolsistas (Graduação e Mestrado) com inscrições até dia 31 de janeiro.** Redenção, CE, 27 jan. 2020. Facebook: UNILAB. Disponível em: https://www.facebook.com/unilaboficial/posts/2811078258971747?__tn__=-R. Acesso em: 15 fev. 2020.

- Publicações em sites diversos - blogs, sites institucionais, letras de música, enciclopédias etc. (autor; título e subtítulo; local e data)

CALORIMETRIA. *In: WIKIPÉDIA: a encyclopédia livre.* [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2020]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Calorimetria>. Acesso em: 22 mar. 2020.

MOKSA ENGENHARIA. **Obras civis.** Fortaleza, [2020?]. Disponível em: <https://www.moksa.eng.br/servicos/1-obras-civis.html>. Acesso em: 22 mar. 2020.

OTTATI, Rafael. Melanina literária: camisetas que representam a negritude de caneta na mão. **Poeme-se.** [S. l.], 04 nov. 2019. Disponível em: <https://blog.poemese.com/melanina-literaria/>. Acesso em: 15 fev. 2020.

- Correspondências manuscritas ou impressas e *e-mails* (remetente - autor; título ou denominação - caso não haja um título, coloca-se a palavra “Correspondência” entre colchetes; termo Destinatário e o nome do mesmo; local; data e tipo do documento - carta, cartão, bilhete, mensagem eletrônica, no caso de *e-mails* etc.)

BITTENCOURT, Sônia Carvalho. **Orientação de TCC.** Destinatário: Miguel Lopes Santana. [S. I.], 10 fev. 2020. 1 mensagem eletrônica.

COSTA, Fernando da. **Calendário acadêmico.** Destinatário: Raquel Cruz. [S. I.], 24 jan. 2020. 1 mensagem eletrônica.

SANTOS, Luíza de Almeida. **[Correspondência].** Destinatário: Antônio Oliveira. São Francisco do Conde, BA, 12 jun. 2003. 1 carta

- Gravações de som - músicas em faixas de CD, música em *streaming, podcasts* etc. (título; artista ou autor responsável; compositor da faixa, seguido da expressão *In:*; local; gravadora, se houver; data; tipo de suporte, se é CD, vinil, *podcast, streaming* etc. e descrição física do material, como formato, tamanho em Kb etc. Obs.: se a gravação for um audiolivro, o autor deve vir antes do título; no caso de CDs, indicar o número da faixa)

ALÔ Malês: episódio 005: Márcio Valverde. São Francisco do Conde, BA: Vozes da Unilab, 02 dez. 2017. *Podcast.* Disponível em: <http://vozesdaunilab.unilab.edu.br/index.php/2017/12/02/alo-males-episodio-005-marcio-valverde/>. Acesso em: 12 jan. 2020.

ALECRIM dourado. Vários intérpretes. Compositores: [domínio público]. **Céu, Terra, 51...**: cada vez sai um... Brinquedos dos meninos de Serrinha, hoje! Música tradicional da infância no sertão da Bahia no século XXI. Salvador: Casa das 5 Pedrinhas, [2015]. 1 CD, faixa 11.

SEGUE o seco. Intérprete: Marisa Monte. Compositora: Marisa Monte. *In: VERDE, anil, amarelo, cor de rosa e carvão.* Intérprete: Marisa Monte. [S. I.]: Universal Music International, 1994. Disponível em: <https://open.spotify.com/album/059Zt8knAHIQYoh0n38vSV>. Acesso em: 22 mar. 2020.

- Gravações de vídeo - filmes, documentários, vídeos em *streaming* etc. (título; direção e/ou produção; local; produtora ou distribuidora; data; tipo de suporte, se é DVD, VHS, disco *bluray*, sites etc. e descrição física do material, como formato, tamanho em Kb etc.)

(DES)CAMINHOS do sistema de ensino guineense: avanços, recuos e perspectivas (Leonel Vicente Mendes). Produção: MC TV. [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (21 min). Publicado pelo canal MC TV. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=97fga1Yx1CY>. Acesso em: 22 mar. 2020.

MARIELLE, o documentário. 1^a temporada. [Direção: Caio Cavechini. Produção: Jornalismo Globo]. [Rio de Janeiro]: Globo Comunicação e Participações, 2020. 6 vídeos (360 min). Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/8387045/programa/>. Acesso em: 06 abr. 2020.

O VOO da beleza. Direção e produção: Alexandre Câmara Vale. Fortaleza: Clan do Cinema, 2012. 1 DVD (84 min).

- Ilustrações originais, incluindo obras de arte - figuras, fotografias, desenhos, pinturas, cartazes etc. (autor; título; data; tipo de suporte, se é fotografia, desenhos etc. e descrição física do material, como cor, *pixels*, formato de arquivo etc. Obs.: obras de arte que não contenham título, coloca-se “Sem título” entre colchetes)

BRAGA, Fredy Godinho. [Modelos de planta baixa de residência térrea com três quartos]. **Aditivocad.com**: tecnologia CAD na internet. 2019. Plantas diversas. Disponível em: https://www.aditivocad.com/projetos-autocad.php?dwg=planta_baixa_3_quartos. Acesso em: 06 abr. 2020.

FESTIVAL DAS CULTURAS DA UNILAB, 3., 2018, São Francisco do Conde, BA. **IMG_0133**. 24 maio 2018. 1 fotografia, 2048 x 1365 pixels, 72 dpi, 485 Kb, RGB, formato jpeg. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/164626423@N06/46636049084/>. Acesso em: 22 mar. 2020.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. **Aulas de dança para iniciantes**: forró. [São Francisco do Conde, BA], 2016. 1 cartaz, color. Disponível em: <http://www.assufba.org.br/novo/wp-content/uploads/2016/07/cartazfor%C3%83unilab-313x300.jpeg>. Acesso em: 22 mar. 2020.

- Material cartográfico - mapas, atlas, globos etc. (autor; título e subtítulo; local; editora; data; tipo de suporte, se é mapa, atlas etc.; descrição física do material, como cor, pixels, formato de arquivo etc.; e escala)

CENTRE NATIONAL D'ÉTUDES SPATIALES (França). **Acarape, CE**

62785-000. [Toulouse]: CNES, 2020. 1 imagem de satélite, color., 3D. Airbus Digital Globe/Google. Disponível em: <https://goo.gl/maps/w93UTtQNMpse5y8e8>. Acesso em: 06 abr. 2020.

FURIAN, Peter Hermes. **Mapa político de Guiné-Bissau.** [S. I.], [2020?]. 1 mapa, color., 480 x 341 pixels, 72 dpi, formato jpeg. Escala 1:40.000.000. Disponível em: <https://pt.dreamstime.com/mapa-pol%C3%ADtico-de-guin%C3%A9-bissau-image103661003>. Acesso em: 06 abr. 2020.

IBGE. Território brasileiro: divisão política 2010. In: IBGE. **Atlas nacional do Brasil.** Rio de Janeiro, 2010. 1 atlas, color. Escala 1:15.000.000. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/atlas/nacional/16360-atlas-nacional-do-brasil.html?=&t=downloads>. Acesso em: 06 abr. 2020.

- Entrevistas (autor é o entrevistado; quando houver título e subtítulo, colocar a expressão “entrevista cedida a” entre colchetes, seguida do nome do entrevistador; quando não houver título, a expressão pode ser unida ao título inventado, seguida do nome do entrevistador; referência do suporte onde se encontra a entrevista: revista, site, livro, arquivo de computador etc.)

COUTO, Mia. Mia Couto: “doeu ver como África e Moçambique ficaram tão distantes do Brasil”. [Entrevista cedida a] Joana Oliveira. **El País**, São Paulo, 02 maio 2019. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/04/18/cultura/1555598858_754829.html. Acesso em: 22 mar. 2020.

HOOKS, Bell; WATSON, Emma. Tradução: entrevista de Emma Watson e Bell Hooks para a Paper Magazine. Tradução: Caroline Dorigon e Rodrigo Cavalheiro. [Entrevista cedida a] Paper Magazine. **Potterish.com.** [S. I.], 20 fev. 2016. Disponível em: <https://potterish.com/entrevista-emma-watson-paper-magazine/>. Acesso em: 22 mar. 2020.

SANTOS, Joaquim dos. **[Entrevista cedida à Paulo Gonzaga]**. Acarape, CE, 2020. 1 arquivo MP3.

4 ESTRUTURAÇÃO DE OUTROS TIPOS TRABALHOS ACADÊMICOS

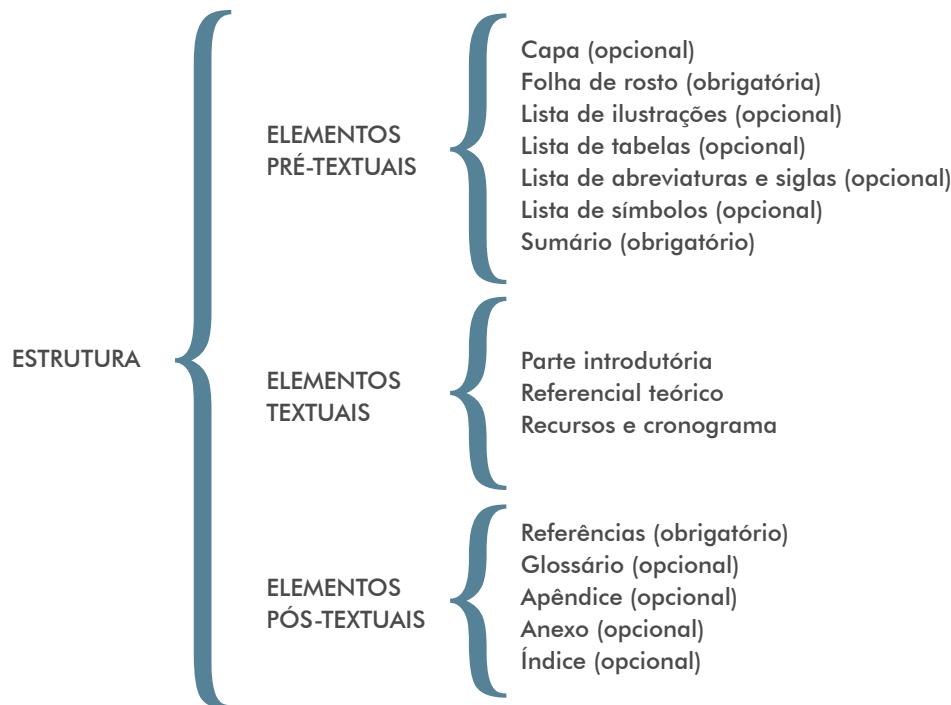
4.1 PROJETOS DE PESQUISA

4

O projeto de pesquisa é um formato de trabalho intermediário que antecede a pesquisa propriamente dita. É preciso elaborar um documento que informe, de forma concisa, o tema que será estudado; o problema; as hipóteses; os objetivos a serem alcançados; a justificativa; a metodologia a ser utilizada; uma breve fundamentação teórica; os recursos disponíveis e o cronograma de atividades a serem desenvolvidas.

Para melhor entendimento, acompanhe a sequência abaixo:

Figura 3 – Estrutura de um projeto de pesquisa



Fonte: adaptado da ABNT NBR 15287 (2011b, grifo nosso).

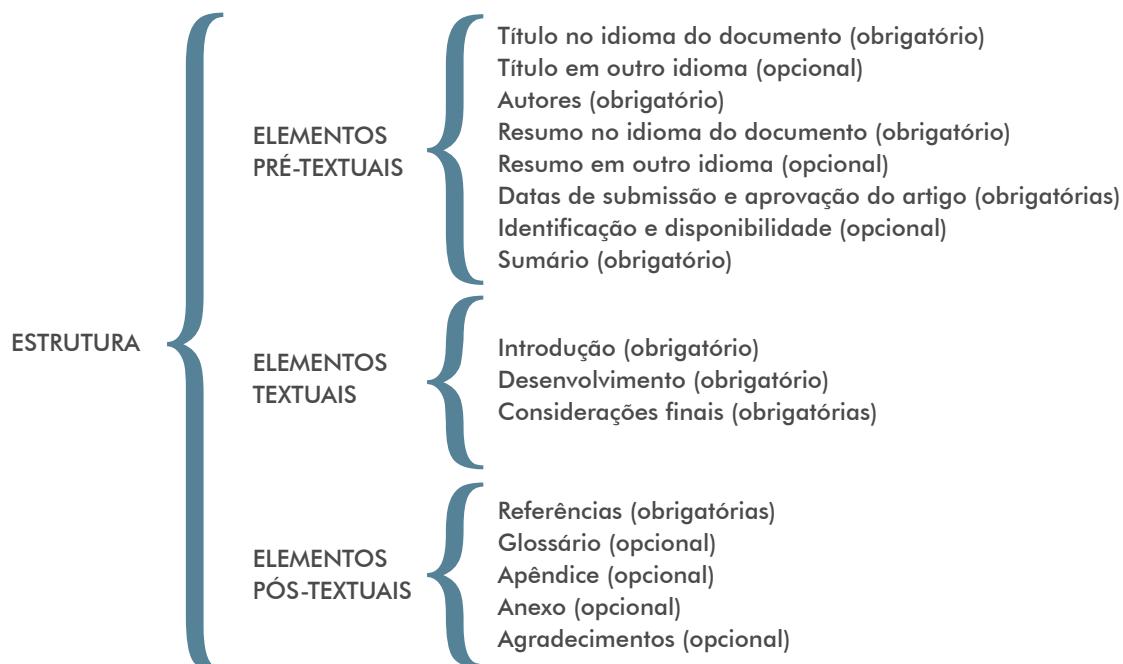
Um projeto de pesquisa deve possuir, no máximo, entre 15 e 20 folhas. A estrutura segue a maioria das orientações para trabalhos acadêmicos em geral, conforme os itens **3.1** e **3.2** deste manual. Segundo a ABNT NBR 15287 (2011b), projetos de pesquisa **não contém** ficha catalográfica, folha de aprovação, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumos e considerações finais.

4.2 ARTIGOS CIENTÍFICOS

Os artigos científicos são a apresentação, de forma resumida, de um projeto de trabalho; de um trabalho em desenvolvimento ou já finalizado.

A normalização de artigos com base nas normas da ABNT facilita a leitura técnica do documento e viabiliza a organização do material quanto a sua leitura por outros pesquisadores, além de facilitar a tarefa dos avaliadores e dos editores científicos. De acordo com a ABNT NBR 6022 (2018a), o artigo pode ser original (inédito) ou de revisão (com base em um trabalho já existente). Sua estrutura é constituída da seguinte forma:

Figura 4 – Estrutura de artigos científicos



Fonte: adaptado da ABNT NBR 6022 (2018a, grifo nosso).

Um artigo científico deve conter entre 12 e 20 folhas. Caso o artigo esteja sendo produzido para submissão à uma revista ou evento, devem ser seguidas as orientações de formatação da própria revista ou do evento.

Os artigos científicos seguem a maioria das orientações apresentadas nos itens **3.1** e **3.2** deste manual, com exceção da capa, folha de rosto e de aprovação e ficha catalográfica. No exemplo da [página 41](#), é possível visualizar um exemplo de como deve figurar a primeira página textual de um artigo científico que difere das monografias e projetos de pesquisa.

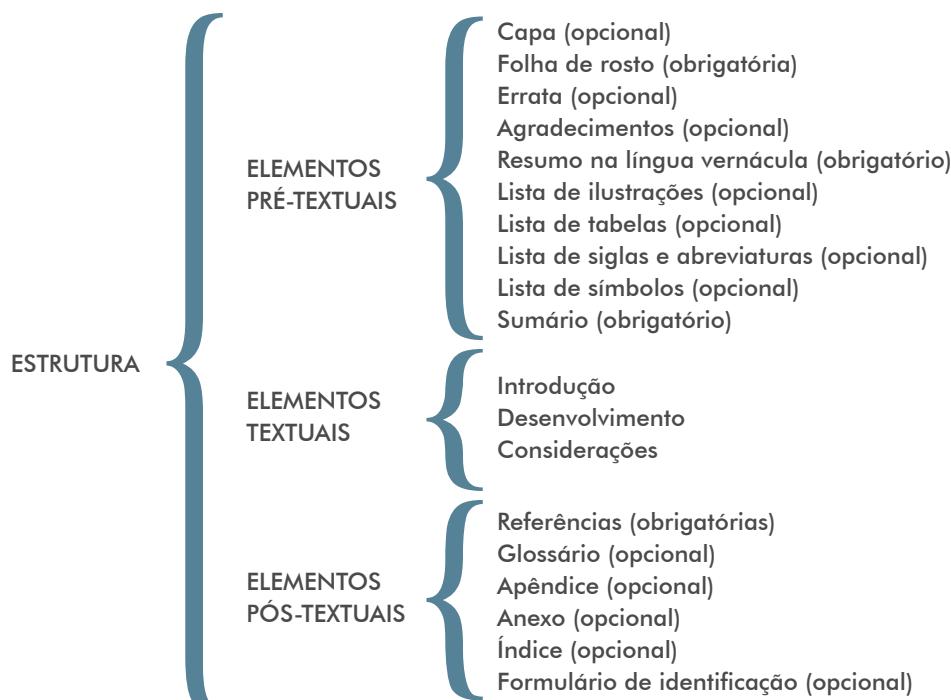
4.3 RELATÓRIOS TÉCNICOS E/OU CIENTÍFICOS

4

Conforme Cunha e Cavalcante (2008, p. 320), os relatórios técnicos e/ou científicos são entendidos como um “documento que descreve a metodologia utilizada e os pormenores científicos resultantes de uma pesquisa sobre determinado assunto”. Os relatórios técnicos e/ou científicos podem, também, descrever a execução de serviços, tais como estágios, eventos etc.

Para melhor entendimento, acompanhe a sequência abaixo:

Figura 5 – Estrutura de relatório técnico e/ou científico



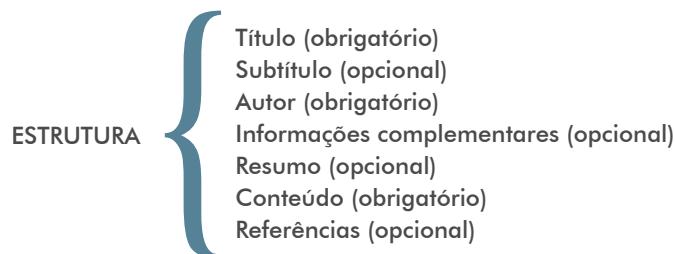
Fonte: adaptado da ABNT NBR 10719 (2015, grifo nosso).

Como observado, a estrutura de um relatório técnico e/ou científico é semelhante à de trabalhos acadêmicos em geral, conforme os itens **3.1** e **3.2** deste manual. A exceção para esse tipo de trabalho é a inexistência de ficha catalográfica e do resumo em língua estrangeira.

4.4 PÔSTERES TÉCNICOS E CIENTÍFICOS

Segundo a definição da ABNT NBR 15437 (2006), pôsteres são um “instrumento de comunicação, exibido em diversos suportes, que sintetiza e divulga o conteúdo a ser apresentado”. A elaboração de um pôster técnico e científico é relativamente simples e possui poucos itens estruturais. O esquema abaixo elenca os elementos obrigatórios e opcionais existentes em um pôster:

Figura 6 – Estrutura de um pôster técnico e científico



Fonte: adaptado da ABNT NBR 15437 (2006).

Conforme a ABNT NBR 15437 (2006), em pôsteres técnicos e científicos existem algumas orientações diferenciadas dos demais trabalhos acadêmicos:

- O subtítulo (se houver), deve figurar de forma alternativa à tipografia do título ou separado por dois pontos;
- Os nomes dos autores devem ser colocados logo abaixo do título/subtítulo e, no caso de trabalhos acadêmicos, deve-se colocar o nome do professor orientador;
- O resumo (se for apresentado), deve conter no máximo 100 palavras;
- No conteúdo, deve-se evitar o uso de citações e notas de rodapé, porém a utilização de ilustrações (figuras, fotos, tabelas, gráficos etc.) são relevantes para a apresentação visual do pôster;

- A apresentação do pôster pode ser de forma impressa, em papel, lona, plástico, entre outros ou de forma eletrônica;
- As dimensões devem ser de 0,60 a 0,90 m de largura e altura de 0,90 a 1,20 m;
- É de responsabilidade do autor realizar um projeto gráfico de diagramação, de acordo com as orientações dispostas;
- O pôster deve ser legível há pelo menos 1 m de distância.

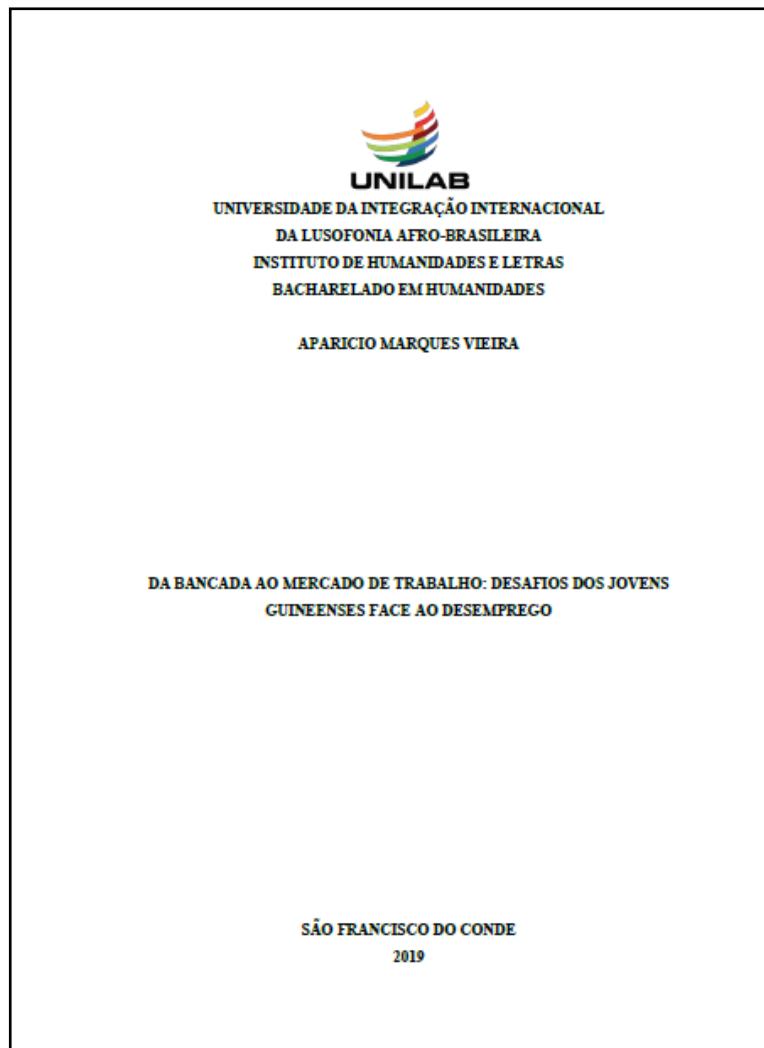
Na [página 42](#), é possível ver um exemplo de pôster técnico e científico.

4

5 EXEMPLOS DE FORMATAÇÃO DOS ELEMENTOS DE TRABALHOS ACADÊMICOS

5.1 CAPA

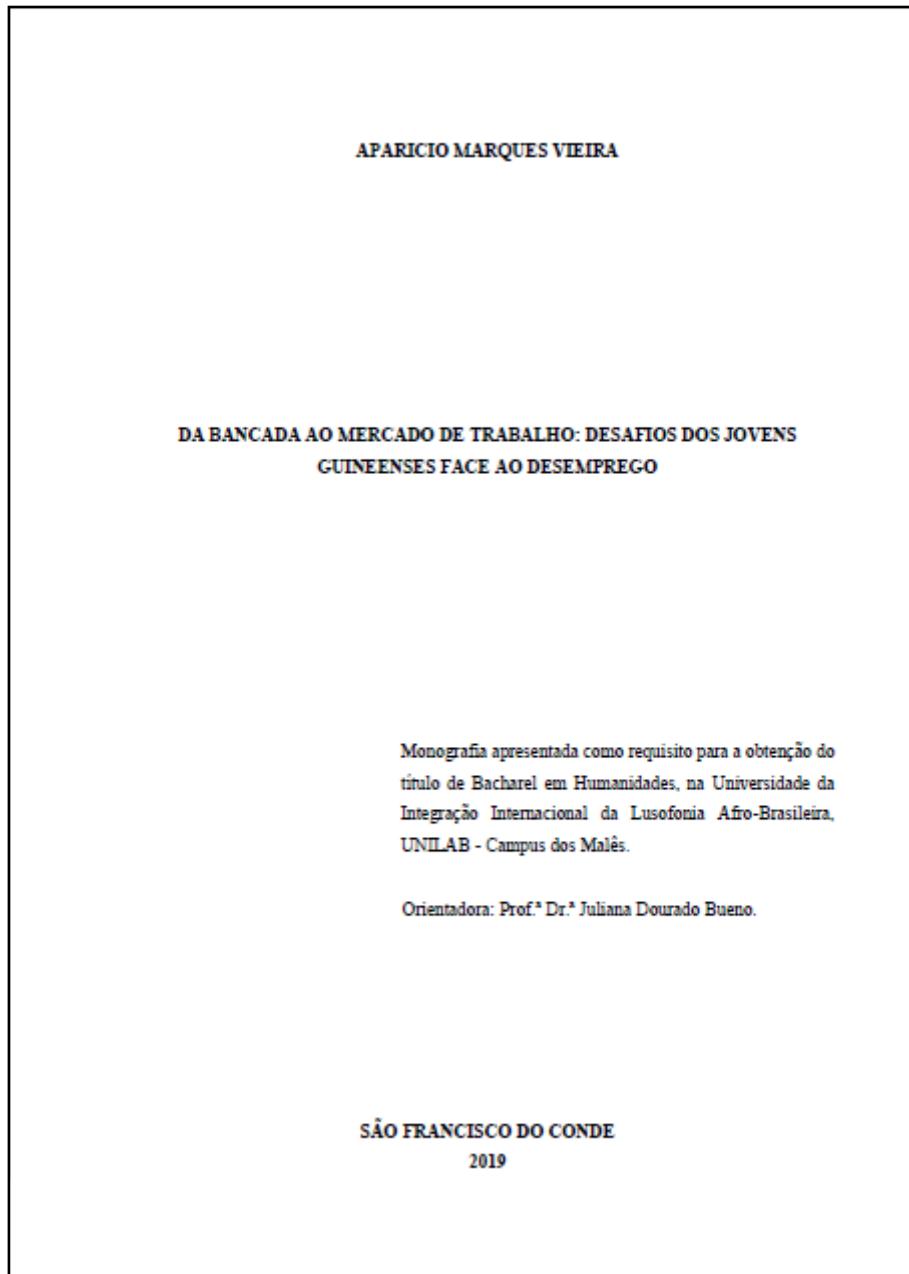
Figura 7 – Exemplo de capa



Fonte: Vieira (2019).

5.2 FOLHA DE ROSTO

Figura 8 – Exemplo de folha de rosto



Fonte: Vieira (2019).

5.3 FOLHA DE APROVAÇÃO

Figura 9 – Exemplo da elaboração de uma folha de aprovação

<p>APARICIO MARQUES VIEIRA</p> <p>DA BANCADA AO MERCADO DE TRABALHO: DESAFIOS DOS JOVENS GUINEENSES FACE AO DESEMPREGO</p> <p>Monografia apresentada como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Humanidades, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB - Campus dos Malês.</p> <p>Aprovado em: 03/04/2019.</p> <p>BANCA EXAMINADORA</p> <p>Prof.* Dr.* Juliana Dourado Bueno (Orientadora) Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB</p> <p>Prof.* Dr.* Carla Craice da Silva Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB</p> <p>Prof. Dr. Deolindo de Barros Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB</p>
--

Fonte: Vieira (2019).

5.4 SUMÁRIO

Figura 10 – Exemplo de Sumário

SUMÁRIO		
1	INTRODUÇÃO	13
2	REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1	SURGIMENTO E EVOLUÇÃO DA LOGÍSTICA	17
2.2	LOGÍSTICA INTEGRADA E GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	18
2.3	LOGÍSTICA APLICADA AO SETOR PÚBLICO	20
2.3.1	A sociedade civil e a construção de uma gestão pública eficiente	20
2.3.2	A importância da logística para uma gestão pública eficiente	21
2.4	DECISÕES LOGÍSTICAS RELACIONADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS	23
2.5	ASPECTOS LOGÍSTICOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	26
2.6	ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS	27
2.6.1	O uso da informática na administração de materiais	30
2.6.2	Administração de materiais no setor público	31
2.6.3	Compras no setor público (licitação)	32
2.6.4	Legislação de compras no Brasil	34
2.7	NOVAS EXIGÊNCIAS PARA O ESTADO E A LOGÍSTICA	36
2.8	PROCESSO DECISÓRIO: CENTRALIZAR OS DESCENTRALIZAR OS ESTOQUES	38
2.9	GESTÃO DE ESTOQUES E ESCOLHA DO MODELO	39
2.10	O QUE É UMA PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (PPP)	41
2.10.1	História e evolução das PPP's no Brasil	42
2.10.2	Vantagens e desvantagens das PPP's	43
2.10.3	Diferenças básicas entre parceria público-privada, concessão e privatização	44
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	46
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	48
4.1	RESULTADOS E ANÁLISES DAS ENTREVISTAS	48
4.2	RESULTADOS E ANÁLISE DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	62
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	91
	REFERÊNCIAS	93
	APÊNDICE	98

Fonte: adaptado de Bento (2019).

5.5 PRIMEIRA PÁGINA TEXTUAL DE UM ARTIGO CIENTÍFICO

Figura 11 – Exemplo da primeira página textual de um artigo científico

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Rosane da Anunciação Conceição¹
Anelise Maria Costa Vasconcelos Alves²

RESUMO

A gravidez na adolescência pode ser considerada um risco para a adolescente devido a grande transformação emocional, que ocorre como consequência da própria adolescência quanto da gestação, passando a ser um problema social e de saúde pública, em que se faz necessário que os profissionais de saúde tenham uma atenção mais qualificada possível para com essas adolescentes, oportunizando um serviço de orientação. Esta pesquisa teve como objetivo, identificar as principais consequências da gravidez enfrentadas pelas adolescentes e avaliar o conhecimento das mesmas. O estudo é do tipo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado em uma comunidade diretamente em um PSF um município do São Francisco do Conde, no período de março a abril de 2018, com uma amostra de 20 adolescentes gravidas cadastradas nas referidas estratégias de saúde da família. Dados coletados por meio de um análise de documentos de uma forma quantitativa. As adolescentes tinham em média 14-19 anos, 42,1 % referiu ter abandonado os estudos, 63% eram solteiras, 89,5% estavam em sua primeira gestação e as mesmas relatando não haver planejamento para a gestação. Assim é apresentado uma compreensão da gravidez na adolescência, servindo de estudo e podendo ser útil para a melhoria da prática da equipe de saúde, por meio de estratégias para a promoção do comportamento sexual seguro nas adolescentes e planejamento do seu futuro.

Palavras-chave: Enfermagem pediátrica. Ginecologia da adolescente - São Francisco do Conde (BA). Gravidez na adolescência - São Francisco do Conde (BA).

ABSTRACT

Adolescent pregnancy may be considered a risk for the adolescent due to the great emotional transformation that occurs as a consequence of the adolescence itself and of the pregnancy, becoming a social and public health problem, in which it is necessary that the health professionals have a more qualified attention to these adolescents, providing a guidance service. This research aimed to identify the main consequences of pregnancy faced by adolescents and to evaluate their knowledge. The study is an exploratory, descriptive study with a quantitative and qualitative approach, carried out in a community directly in a PSF in a municipality of São Francisco do Conde, from March to April 2018, with a sample of 20 pregnant adolescents enrolled in said strategies of family health. Data collected through a document analysis in a quantitative way. Adolescents had a mean age of 14-19 years, 42.1% reported having dropped out, 63% were single, 89.5% were in their first pregnancy, and the same were reporting that there was no planning for gestation. Thus, an understanding of teenage pregnancy is presented, serving as a study and may be useful for improving the practice of the health team, through strategies to promote safe sexual behavior in adolescents and planning their future.

Keywords: Pediatric nursing. Teenage gynecology - São Francisco do Conde (BA). Teenage pregnancy - São Francisco do Conde (BA).

¹ Discente do Curso de Especialização em Saúde da Família pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab.
² Orientadora. Doutora em Microbiologia Médica pelo Universidade Federal do Ceará - UFCE.
Data de submissão e aprovação: 26/05/2018.

Fonte: Conceição e Alves (2018).

5.6 PÔSTER TÉCNICO E CIENTÍFICO

Figura 12 – Exemplo de pôster técnico e científico



SEMANA UNIVERSITÁRIA
ISSN: 2447-6161

BIBLIOTECA NÁUTICA NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS: HISTÓRIAS, LEMBRANÇAS E MEMÓRIAS QUE CIRCULAM PELAS ÁGUAS

Helka Sampaio Ramos¹ Camila Alves Rosa Santos² Cristiane Santos Souza³

1-UNILAB, IH-MALÉS, TAE, e-mail: helka@unilab.edu.br
 2-UNILAB, IH-MALÉS, DISCENTE, e-mail: camilarosa@unilab.edu.br
 3-UNILAB, IH-MALÉS, DOCENTE, e-mail: cristiane.souza@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO
 A Biblioteca Náutica na Baía de Todos os Santos é um projeto de extensão da UNILAB, coordenado pela professora Dra. Cristiane Santos Souza. O projeto tem a finalidade de promover a valorização da leitura nos anos iniciais, inserindo o processo educativo de contação de histórias. Entre os anos de 2016 e 2017, 04 comunidades receberam o apoio do projeto, elas foram: Passé e Caboto (Candelária/BA), São Roque do Paraguaçu (Maragogipe/BA) e Pilar (São Félix/BA) respectivamente. Nos locais apontados foi produzido um acervo com os resultados das experiências socioculturais. Após ancorar nestes municípios o projeto foi sendo reformulado metodologicamente decorrente do aprendizado vivenciado nestas experiências.

METODOLOGIA
 O projeto embasa suas atividades nas Leis 10.639/03 e 11.645/08 que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Étnico-Racial e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena nos currículos escolares. São desenvolvidas oficinas pedagógicas de arte e cultura com os alunos do ensino fundamental I, também acontece oficinas de formação com os educadores da rede do município parceiro. Atualmente, o projeto passa por reformulações metodológicas, a equipe optou por não realizar a visita no 1º semestre, organizando-se para o 2º semestre deste ano, com a previsão de realizar as atividades no município de São Francisco do Conde/BA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO
 Neste ano priorizamos a sistematização e organização das demandas administrativas do projeto: acervo bibliográfico, elaboração do edital de seleção de novos monitores, acompanhamento do processo de formação dos/das novatos selecionados (as), leitura de material bibliográfico, produção de relatórios de acompanhamento, participação em eventos acadêmicos e participação em reuniões com a SEDUC-SFC, para definir e organizar a visita da biblioteca prevista para acontecer no município de São Francisco do Conde.

Além disto, participamos do III Festival das Culturas UNILAB. A bolsista apresentou trabalho sobre a experiência no projeto em co-autoria com Bruna Maia no II Congresso Internacional de História do Pôr-Abolição, no Rio de Janeiro, e, na oportunidade, concedeu entrevista para a TV CULTNE (Arquivo digital da Cultura Negra).

Formação de Contação de História



Fotos: Camila Rosa, apresentação no II Congresso de História do Pôr-Abolição e em encontro para a TV Cultne, II Festival das Culturas UNILAB. Arquivo do Projeto Biblioteca Náutica (2018)

Formação do Acervo da Biblioteca Náutica



Arte: Acervo do Projeto Biblioteca Náutica (2018)

CONCLUSÕES
 Diante das ações já realizadas, o projeto conseguiu promover trocas socioculturais entre os estudantes da Unilab e as comunidades que a Biblioteca Náutica já fez o seu aporte, contribuindo para o fortalecimento e valorização das identidades e histórias locais destas comunidades tradicionais que constituem a Baía de Todos os Santos.

REFERÊNCIAS

A. (1999). A educação étnica. In: J. KUZERIO (org.), História da África: Ilustrações e problemática Áfricas. São Paulo: Turquel, et al. São Paulo, 1992.

GRAMSCI, Mário de (1999). Os vínculos Recreativos e seus efeitos. Revista do Conselho de Artes Humanísticas e Letras vol. 1(1), 2007.

IPRBC, Projeto: Produção em autoria de estudos necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas da Bahia, 2014.

IEC/UNESCO, LARIBELA, A. (2000). A África em sua áfrica, Vidas é História contemporânea. Guimarães: Coleção 2000/2001.

MACEDO, Yeda - Projeto InfAyr Brasil. Fundação Cultural Palmeira.

MUNINHA, Robenaria. Origens Africanas da Guita Conservatória-Náutica, Línguas, Culturas e Colégios. São Paulo: Global, 2008.

SANTOS, Joálio Teixeira. O poder da cultura e cultura no pôster: a disputa simbólica do domínio cultural negro no Brasil Salvador: EDUFBA, 2005, 2006p.

Fonte: Ramos, Santos e Souza (2018).

UNILAB
Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira

42

6 COMO EVITAR A OCORRÊNCIA DE PLÁGIO

O plágio sempre, ou quase sempre, é a apropriação de parte das obras de outros. No caso dos trabalhos acadêmicos, a usurpação de trechos de publicação técnico científicas, livros e/ou artigos é comum. É importante falarmos sobre isso neste manual, pois a incidência de plágio pode resultar questões processuais. No Brasil, há a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que trata dos Direitos Autorais, incluindo as sanções previstas para os casos de infringimento da mesma.

Segundo Moraes (2004), “não existe um número mínimo de palavras, frases, notas ou compassos musicais para definir a incidência de plágio”. É necessário que, para se constatar a ocorrência do plágio, exista uma análise sobre a integridade acadêmica do documento. Essa análise deve ocorrer com base nos trâmites adotados pela instituição.

Existem três tipos de plágio já consagrados na literatura, são eles o **plágio integral**, que é a cópia de um trabalho no todo, sem ser possível a identificação da fonte, ou seja sem citação da fonte primária. O **plágio parcial**, que é o famoso copia e cola (Ctrl+C e Ctrl+V) de trechos equivalentes a seleção de frases e parágrafos de autores, sem a devida referência à obra e o **plágio conceitual** que é o uso da ideia geral da obra (essência) apresentada de forma distinta do original. Em síntese, esse tipo de plágio é a com base na reformulação de um texto, trocando as palavras e expressões originais, mas mantendo a ideia central da informação e sem referenciar.

A figura abaixo lista algumas dicas para evitar a ocorrência de plágio:

Figura 13 – Informe da UFJF Notícias, publicado em 04 de maio de 2017

DICAS RÁPIDAS PARA NÃO CAIR NO PLÁGIO:

1 - SALVE A FONTE
 Não deixe para anotar de onde você tirou as informações na última hora. Assim que decidir as citações que vai usar, anote o nome da obra, autor e página. Para organizar isso, você pode usar softwares disponíveis na internet.

2 - ESCOLHA UM TIPO DE CITAÇÃO
 Após decidir quais fontes usar, defina se vai utilizar a citação direta ou a paráfrase.

3 - REFERENCIE
 Além das citações, é importante que você adicione as referências que usou e de onde as tirou. Para isso, siga as normas ABNT.

Fonte: Universidade Federal de Juiz de Fora (2017).

7 EXERCÍCIOS

Os exercícios abaixo ajudam a fixar os conteúdos dispostos nas normas da ABNT. Teste seus conhecimentos e depois confira o gabarito. Boa sorte!

1 - Em uma referência de livro, quando há mais de três autores, como devemos colocá-los?

- a) Coloca-se o sobrenome dos autores, sem os prenomes.
- b) Indica-se o sobrenome de todos os autores ou dos três primeiros, seguido dos seus respectivos prenomes.
- c) Coloca-se todos os autores com sobrenome e prenome ou apenas o primeiro autor, seguido da expressão et al.
- d) Não se faz a indicação dos autores, iniciando a referência pelo título.

2 - O que não pode faltar na estrutura de uma monografia?

- a) Capa, folha de rosto, folha de aprovação, agradecimentos, epígrafe, resumo, sumário, desenvolvimento e referências.
- b) Capa, folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória, agradecimentos, resumo, sumário, desenvolvimento e referências.
- c) Capa, folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, sumário, desenvolvimento e referências.
- d) Capa, folha de rosto, folha de aprovação, resumo, sumário, desenvolvimento e referências.

3 - Elemento obrigatório em um projeto de pesquisa:

- a) Resumo
- b) Cronograma
- c) Apêndice
- d) Considerações finais

4 - Durante a elaboração de um artigo científico, é correto afirmar que:

- a) As citações devem ser desconsideradas, pois se trata de um estudo científico que não necessita de embasamento.
- b) As referências precisam ser colocadas ao lado de cada autor, dessa forma, os autores serão referenciados e não é necessário elaborar uma lista de obras.
- c) O resumo pode ser dispensado, desde que sejam indicadas as palavras-chave relacionadas.
- d) Caso o artigo esteja sendo produzido para submissão à uma revista ou evento, devem ser seguidas as orientações de formatação da própria revista ou evento.

5 - Com base na ABNT NBR 6023 (2018), quando o material consultado não possui data, o que deve ser feito?

- a) Deixar a referência sem data.
- b) Colocar uma data aproximada entre colchetes.
- c) Informar o contexto histórico ao lado do autor.
- d) Incluir, entre aspas, a expressão “sem data”.

6 - Sobre a formatação de ilustrações, assinale a opção INCORRETA:

- a) A ilustração precisa figurar, preferencialmente, de forma centralizada.
- b) O título da figura deve ser colocado logo acima da mesma, seguido da sua referência (fonte) na parte de baixo.
- c) A elaboração das tabelas deve seguir as orientações dispostas na norma da ABNT NBR 147241 - Trabalhos acadêmicos - Apresentação.
- d) No caso de fotografias, pode ser informado o nome completo do autor na fonte, seguido do ano de criação do documento.

7 - Qual das alternativas abaixo representa uma divisão quaternária?

- a) 3.1.2.1
- b) 5.2.1.1.1
- c) 2.1.1
- d) 4.1

8 - Assinale a alternativa que melhor representa a referência de uma publicação do Twitter:

- a) TWITTER. Unilab. Publicada lista de inscrições homologadas para seleção de bolsistas do Programa de Iniciação à Docência. Redenção, CE, 09 ago. 2013. Disponível em: <https://twitter.com/unilabbrasil/status/365930049804845057>. Acesso em: 06 abr. 2020.
- b) UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. Publicada lista de inscrições homologadas para seleção de bolsistas do Programa de Iniciação à Docência. Redenção, CE, 09 ago. 2013. Disponível no Twitter: <https://twitter.com/unilabbrasil/status/365930049804845057>. Acesso em: 06 abr. 2020.
- c) REDENÇÃO, CE. UNILAB. Publicada lista de inscrições homologadas para seleção de bolsistas do Programa de Iniciação à Docência. Twitter, 09 ago. 2013. Disponível em: <https://twitter.com/unilabbrasil/status/365930049804845057>. Acesso em: 06 abr. 2020.
- d) UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. Publicada lista de inscrições homologadas para seleção de bolsistas do Programa de Iniciação à Docência. Redenção, CE, 09 ago. 2013. Twitter: @unilabbrasil. Disponível em: <https://twitter.com/unilabbrasil/status/365930049804845057>. Acesso em: 06 abr. 2020.

REFERÊNCIAS

ABNT. **ABNT NBR 10520:** informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT. **ABNT NBR 10719:** informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação. Rio de Janeiro, 2015.

ABNT. **ABNT NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011a.

ABNT. **ABNT NBR 15287:** informação e documentação: projetos de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011b.

ABNT. **ABNT NBR 15437:** informação e documentação: pôsteres técnicos e científicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

ABNT. **ABNT NBR 6022:** informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. Rio de Janeiro, 2018a.

ABNT. **ABNT NBR 6023:** informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018b.

ABNT. **ABNT NBR 6024:** informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012a.

ABNT. **ABNT NBR 6027:** informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012b.

ABNT. **ABNT NBR 6028:** informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ANJOS, B. B. **Planejamento estratégico:** um estudo de caso na Biblioteca Universitária Setorial Campus dos Malês. 2018. 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão Pública) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, São Francisco do Conde, 2018. Disponível em: <http://www.repositorio.unilab.edu.br/jspui/handle/123456789/644>. Acesso em: 22 mar. 2020.

BAHIA. Ministério Público. **A paz do mundo começa em casa:** Lei Maria da Penha: Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Salvador, 2012. p. 11.

BENTO, A. R. A. **Parceria público-privada na gestão de estoque centralizado da Prefeitura Municipal de Camaçari-BA.** 2019. 100 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, São Francisco do Conde, 2019. Disponível em: <http://repositorio.unilab.edu.br:8080/jspui/handle/123456789/1507>. Acesso em: 06 abr. 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.** Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm. Acesso em: 22 mar. 2020.

CARRARA, S. Educação, diferença, diversidade e desigualdade. In: BARRETO, Andreia; ARAÚJO, Leila; PEREIRA, Maria Elisabete (Orgs.). **Gênero e diversidade na escola:** formação de professoras/es em gênero, sexualidade, orientação sexual e relações étnico-raciais. Rio de Janeiro, RJ: CLAM/IMS/UERJ, 2009. p. 13-15.

CONCEIÇÃO, R. A.; ALVES, A. M. C. V. **Gravidez na adolescência.** 2018. 17 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde da Família) - Instituto de Educação a Distância, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, São Francisco do Conde, 2018. Disponível em: <http://repositorio.unilab.edu.br:8080/jspui/handle/123456789/1138>. Acesso em: 06 abr. 2020.

CRUZ, A. C.; PEROTA, M. L. R.; MENDES, M. T. R. **Elaboração de referências (NBR6023/2002).** 2. ed. Rio de Janeiro: Interciênciac, 2007. 89 p.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia.** Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008. 451 p.

DI FOGGI, R. A.; COLETTA, T. G.; CRISTIANINI, G. M. S. Planejamento estratégico em bibliotecas universitárias estaduais públicas do estado de São Paulo: análise, avaliação e proposta de um roteiro. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 16., Rio de Janeiro, 2010. **Anais...** Rio de Janeiro: UFRJ, 2010. Disponível em: https://www.gapcongressos.com.br/eventos/z0070/trabalhos/final_025.pdf. Acesso em: 16 fev. 2018.

MADEU, M. S. U. S. et al. **Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT.** Curitiba: Ed. UFPR, 2017. 329 p.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para Ciências Sociais Aplicadas.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MORAES, R. O plágio na pesquisa acadêmica: a proliferação da desonestade intelectual. **Revista do IAB**, Rio de Janeiro, p. 343-363, 2004. Disponível em: <http://www.faculdadesocial.edu.br/dialogospossiveis/artigos/4/06.pdf>. Acesso em: 18 maio 2019.

NAHMIAS, P. S. A importância do planejamento para a gestão pública. **Revista Científica FACPED**, Fortaleza, n. 5, p. 26-33, jan./dez. 2014. Disponível em: <http://www.revista.facped.com.br/index.php/rcdr/article/view/68/68>. Acesso em: 17 abr. 2018.

PAULA, F. Das bacias. In: AMIM, V. (Org.). **Águas do leste:** um olhar sobre terreiros: mapeamento de comunidades religiosas de matriz africana da Bacia do Leste (BA). Ilhéus, BA: Editus, 2013.

RAMOS, H. S.; SANTOS, C. A. R.; SOUZA, C. S. Biblioteca Náutica na Baía de Todos os Santos: histórias, lembranças e memórias que circulam pelas águas. In: SEMANA UNIVERSITÁRIA, 5., 2018, São Francisco do Conde. **Anais...** São Francisco do Conde: UNILAB, 2018. Disponível em: <http://semanauniversitaria.unilab.edu.br/anais-2018/>. Acesso em: 06 abr. 2020.

RODRIGUES, R. **Metodologia científica.** São Paulo: Avercamp, 2006.

SANTOS, I. A. A. Que faremos com os brancos? In: SANTOS, I. A. A. **Direitos humanos e as práticas de racismo.** Brasília, DF: Edições Câmara, 2015. p. [110]-166. Capítulo 4.

SILVA, M. S.; SILVEIRA, E. S. **Apresentação de trabalhos acadêmicos:** normas e técnicas. Petrópolis: Vozes, 2014.

SILVA, W. C. et al. O planejamento estratégico na administração pública: um estudo multicaso. **Revista de C. Humanas**, Viçosa, v. 13, n. 1, p. 90-101, jan./jun. 2013. Disponível em: <http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/13024/artigo6vol13-1.pdf?sequence=1>. Acesso em: 15 fev. 2018.

SOUTO, C. F. **O planejamento estratégico em bibliotecas universitárias:** estudo de caso das bibliotecas da Universidade Federal de Roraima. 2012. 53 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão Estratégica, Inovação e Conhecimento) - Escola Superior Aberta do Brasil, Vila Velha, 2012. Disponível em: <http://www.bc.ufrr.br/index.php/organogramas?download=408:o-planejamento-estrategico-em-bibliotecas-universitarias-estudo-de-caso-das-bibliotecas-da-universidade-federal-de-roraima>. Acesso em: 16 fev. 2018.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. Conselho Universitário. **Resolução nº 11/2017, de 02 de maio de 2017.** Reedita, com alterações, a Resolução nº 14/2016/CONSUNI, que estabelece as normas gerais para a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso para graduação na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab. Redenção, CE: Conselho Universitário, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/2P1W6Hk>. Acesso em: 11 nov. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA. Saiba como evitar o plágio em trabalhos acadêmicos. **UFJF Notícias, Juiz de Fora, 04 maio 2017.** Disponível em: <https://www2.ufjf.br/noticias/2017/05/04/saiba-como-evitar-o-plagio-em-trabalhos-academicos/>. Acesso em: 22 mar. 2020.

VIEIRA, A. M. **Da bancada ao mercado de trabalho:** desafios dos jovens guineenses face ao desemprego. 2019. 59 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Humanidades) - Instituto de Humanidades e Letras, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, São Francisco do Conde, 2019. Disponível em: <http://repositorio.unilab.edu.br:8080/jspui/handle/123456789/1463>. Acesso em: 06 abr. 2020.

WALSH, R. Gravura de Robert Walsh, representando vista de São José del-Rei, 1828. In: NOTÍCIAS do Brasil, Londres, 1830.